

LEUCOPLASIA PILOSA ORAL: EXISTE RELAÇÃO COM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS?

Bianca Pessoa Rios.

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: biancapessoa2212@gmail.com

Iana Mônica Brito da Costa.

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: ianaamonicaa@gmail.com

Ana Selma Dias Silva.

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: Sivaana.asd@gmail.com

Isaac Santos Araújo.

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: isaac.araujo@aluno.unifametro.edu.br

Osias Vieira de Oliveira Filho.

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: osias.filho@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A leucoplasia pilosa oral- LPO é uma lesão epitelial não maligna que se manifesta como uma placa branca e corrugada, não removível à raspagem, localizada principalmente nas bordas laterais da língua, uni ou bilateralmente, causada pelo vírus Epstein Bar (EBV). O aspecto é caracterizado por hiperqueratose, papilomatose, presença de células balonizadas com alterações nucleares na camada espinhosa. Dessa maneira, há uma relação direta entre a LPO e pacientes com HIV, sendo geralmente observada em imunossuprimidos, porém, existem relatos de pacientes sem qualquer alteração imunológica. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura e identificar se há uma relação no funcionamento do sistema imunológico no desenvolvimento de doenças imunossupressoras, em especial a leucoplasia pilosa oral e como ela pode ser diagnosticada pelo cirurgião-dentista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, em que foram utilizadas como parâmetro de pesquisa as seguintes bases de dados: Pubmed e Scielo, com os seguintes descritores “Dentistry”; “Immunosuppressive”; “Hairy Leukoplakia” posteriormente interligados por meio dos operadores booleanos “AND”. A pesquisa foi conduzida por meio de artigos científicos e teses publicados em língua portuguesa e inglesa, com recorte temporal dos últimos 10 anos e que retratasse a correlação da leucoplasia pilosa oral com a imunossupressão. Ressalta-se que foram excluídos da pesquisa artigos repetidos e duplicados, bem como aqueles que não estavam disponíveis gratuitamente ou que

retratasse outras lesões imunológicas. Foram encontrados 10 artigos e após aplicação dos critérios de elegibilidade e leitura minuciosa, foram selecionados 6 artigos para composição deste trabalho. **Resultados e Discussão:** A LPO é uma doença da mucosa oral que pode ser comumente associada como um indicador clínico de imunossupressão, especialmente em pacientes com HIV. Clinicamente, apresenta-se como manchas esbranquiçadas com superfície desgrenhada, acometendo às margens laterais de língua, mucosa bucal e labial, sendo nesses menos frequente. Esta condição é encontrada principalmente em pacientes do sexo masculino, com uma contagem muito baixa de linfócitos TCD4, que são responsáveis pela defesa imunológica e sua contagem reduzida, que resulta no aparecimento de várias enfermidades, incluindo infecções e tumores. Entretanto, também há ocorrência em pessoas com nenhum histórico de imunossupressão, mas que fazem uso contínuo do tabaco e bebidas alcoólicas, ou possuem traumatismos repetidos por dentes e próteses dentárias sem manutenção. Segundo evidências, essa lesão não tem acometido somente pessoas com HIV, uma vez que, tem se tornado cada vez maior o aparecimento dessas lesões em receptores de transplantes e idosos devido ao enfraquecimento do sistema imunológico, fazendo com que o paciente fique suscetível ao surgimento dessa lesão sem necessariamente estar em um quadro de imunossupressão grave. Na maioria dos casos, a LPO é assintomática e regride espontaneamente ou não apresenta sintomatologia relevante, porém, pacientes com HIV precisam iniciar ou ajustar os antirretrovirais, e só assim a lesão irá regredir. Assim, não está indicado qualquer tratamento. Em alguns casos, pode haver dor e ardência e, até mesmo comprometimento estético para o paciente, quando então o tratamento se faz necessário. Contudo, a LPO indica imunodeficiência avançada com progressão mais rápida para a AIDS nos casos de pacientes com HIV e prognóstico ruim, sendo essencial uma biópsia para confirmação do diagnóstico. **Considerações finais:** Conclui-se que, o sistema imunológico encontra-se debilitado quando há presença da LPO, e o paciente imunossuprimido fica mais vulnerável a infecções. Nesse sentido, entende-se que o cirurgião-dentista tem um papel relevante frente ao diagnóstico e tratamento. Uma vez que, segundo os estudos realizados, foi destacado que a LPO tem uma predominância em pacientes com HIV, porém, atualmente com ocorrência maior também em pacientes com ou sem imunossupressões. Desse modo, esse profissional pode ser o primeiro a constatar manifestações da LPO e encaminhar um exame imunológico para confirmar o diagnóstico da patologia através da biópsia. Sendo assim, o cirurgião-dentista está inserido na equipe multidisciplinar para o manejo desses pacientes, a fim de minimizar a ocorrência da doença.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista; Doenças imunossupressoras; Leucoplasia pilosa oral; HIV.

Referências:

ALMAZYAD, Asma et al. Oral hairy leukoplakia: a series of 45 cases in immunocompetent patients. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, v. 132, n. 2, p. 210-216, 2021.

Cawson's - Fundamentos Básicos de Patologia e Medicina Oral-oitava edição/ R. A, E.W. Odell;- São Paulo:Santos, 2013. Pág 254 a 256.

COELHO, Diego da Cruz. A leucoplasia pilosa oral como um possível marcador de

comprometimento imune: estudo citopatológico em pacientes submetidos à terapia imunossupressora. 2014. 55 f. Dissertação (Pós-Graduação em Odontologia) - **Universidade Federal de Sergipe, Aracaju**, 2014.

DARLING, Mark Roger et al. Oral hairy leukoplakia in patients with no evidence of immunosuppression: a case series and review of the literature. **J Can Dent Assoc**, v. 84, n. i8, p. 1488-2159, 2018.

DOMINGUEZ FILHO, Orlando de Jesus Londono et al. Manifestações orais em pacientes imunodeprimidos pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV): revisão da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e6034-e6034, 2021.

HIRATA, Cleonice Hitomi Watashi. Manifestações orais na SIDA. **Brazilian Journal of otorhinolaryngology**, v. 81, p. 120-123, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjorl/a/QxrZGFjRsKRSmFfw68GMYsG/?lang=pt>. Acesso em: 08 set. 2023.

MACEDO, Alda Rezende; BARBOSA, Amanda Amaral. Atendimento odontológico de portadores HIV/AIDS. **UNITAU**, 2021. Disponível em: <http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/4220>. Acesso em: 08 set. 2023.